

Carreira política:

Ao finalizar sua faculdade, Maria Rita conseguiu um emprego na escola municipal de sua cidade e ali daria seus primeiros passos em direção à vida pública. Ao dar aulas para crianças do 6º ao 9º ano, ela percebeu o quão a educação da cidade era precária e precisava de mudanças. Apesar de inúmeras tentativas de diálogo com os representantes políticos nada mudava. Então, foi aí que Maria decidiu que para lutar a favor da educação, ela se candidataria para vereadora por Jacobina.

Aos 24 anos Maria foi eleita, a 4ª vereadora mais bem votada. Como vereadora, Maria Rita conseguiu aprovar projetos importantíssimos que mudaram o sistema educacional da cidade, como, por exemplo, o *Educa Jacobina* que reduziu a evasão escolar no município de 19% para 4%. Pelo grande trabalho e popularidade perante a população, Maria Rita recebeu apoio do partido e aos 28 anos foi eleita prefeita de Jacobina.

Como prefeita, Maria Rita continuou trabalhando muito pela educação, reformou e equipou escolas, colocou o salário dos professores em dia, expandiu a biblioteca municipal. Ela formou uma equipe municipal que foi uma sequência do seu projeto *Educa Jacobina* para continuar enfrentando a evasão escolar, equipe que contava com intérpretes de libras e psicólogos.

Também pôde fazer grandes melhorias na saúde: Reativou o Hospital Regional Vicentina Goulart, algo que era muito solicitado pela população e acabou com o problema da falta de médicos e enfermeiros na cidade e povoados. Na segurança trouxe cursos preparatórios para os Guardas Municipais.

No lazer, algo muito aclamado pela população na sua campanha, ela reformou as praças e parques da cidade. E em paralelo a isso, também tratou o rio que cortava o centro da cidade através da reestruturação da rede de esgoto.

Com um índice de aprovação gigantesco, Maria aos 32 anos foi reeleita prefeita e deu continuação ao seu excelente trabalho. No segundo mandato focou mais na área econômica, pois acabara de fazer um curso de Gestão e Liderança e outro de Contabilidade e Finanças, diplomas que a ajudaram imensamente a criar um projeto com o intuito de trazer empresas para a cidade, que gerou centenas de empregos aos cidadãos.

Ao terminar o seu segundo mandato, ela viu precisava de mais voz para poder trabalhar, não apenas para sua cidade, mas também para seu país, então aceitou a proposta para ir para esfera federal.

Aos 38 anos foi eleita Deputada Federal e já no primeiro mandato eleita Presidente da Câmara, começou a ganhar notoriedade e influência política no âmbito nacional. Aquela mulher que tinha seu trabalho restrito a sua cidade e regiões próximas, começou também a ganhar popularidade nacionalmente e principalmente perante os jovens.

Foi aí que surgiu o sonho pela Presidência da República e hoje ela é candidata.

Primeiros passos:

Maria Rita Santos Nogueira nasceu em 26 de setembro de 1980 em Jacobina, cidade de 80 mil habitantes no interior da Bahia. Maria é uma mulher preta, forte, independente, que veio de baixo e conquistou todos os seus objetivos trabalhando duro e superando cada obstáculo colocado em seu caminho.

Maria veio de uma família pobre, precisou da educação, saúde, lazer e segurança pública. Ela viveu e vive a realidade do Brasil.

Os seus pais, Alfredo e Madalena, sempre incentivaram Maria nos estudos, pois imaginavam uma vida melhor para ela e sabiam que essa melhora viria a partir da educação. Além do apoio dos pais, Maria Rita via em seus tios professores um exemplo e assim, desde cedo, apaixonou-se pela educação.

Ao terminar o ensino médio, Maria Rita já havia escolhido a sua profissão: seria professora. Com seu esforço conseguiu entrar numa universidade pública, a UFBA, para cursar pedagogia. Durante o período em que esteve na faculdade, Maria Rita desfrutou da oportunidade de fazer alguns cursos ofertados pelo governo, para contar na carga horária exigida pela instituição de ensino da qual fazia parte. Porém, ela não se conteve e fez todos os cursos que pôde, ultrapassando a carga horária necessária.

Maria Rita terminou sua faculdade, mesmo carregando todas as dificuldades de ser uma mulher, preta, pobre, seguiu de cabeça erguida, lutando pelos seus ideais e por tudo o que acredita. Hoje ela é uma mulher forte, força essa, criada pelos ensinamentos da difícil vida que teve, e está mais do que disposta para trazer sua visão do mundo real. E realizar os seus sonhos, que refletem no bem do seu povo e de todo Brasil.